

AMAZON SAT: A CARA E A VOZ DA AMAZÔNIA E DO AMAZÔNIDA¹

NARAH POLLYNE RODRIGUES DE ARAUJO²

SIMONE BORGES PESSOA³

CLAUDIA MARIA ARANTES DE ASSIS⁴

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Resumo: Este artigo tem como objeto de estudo o canal específico da região norte, Amazon Sat, com a finalidade de informar sobre sua história, desenvolvimento geral e desenvolvimento no estado do Amapá, suas afiliações no Brasil e nacionais e internacionais, entre outras. Porém para falarmos do Amazon Sat, será preciso comentar sobre a história da televisão e do telejornalismo.

Palavras-chaves: Amazon Sat; Canal; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Antes de começarmos a descrever nosso objeto de estudo, é necessário voltarmos na história para que conheçamos como tudo começou, desde o surgimento da televisão até o telejornalismo no Brasil, para que assim descrevamos o canal que é a cara e a voz da Amazônia e do Amazônida: Amazon Sat

A televisão surgiu pela primeira vez em forma de iconoscópio, em 1923, patenteado por Vladimir Kosma Zworykin, engenheiro russo nacionalizado americano que conseguiu transmitir imagens em uma distância de 45 quilômetros. Porém, apenas em Março de 1935 foi emitido oficialmente a televisão na Alemanha e em Paris em Novembro do mesmo ano. Entretanto na história da televisão há várias datas de surgimento, cada uma de acordo com a sua localidade, assim como no Brasil.

No entanto enfrentamos algumas dificuldades na construção deste artigo. No processo de recolher as informações necessárias entramos em contato com a diretora geral da Amazon Sat filial do Amapá, Luciana Araújo por telefone e por e-mail e ela nos prometeu uma

¹ Artigo apresentado no segundo semestre do curso de Jornalismo à disciplina Mídia Impressa.

² Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Amapá. Email: narahpollyne@hotmail.com

³ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Federal do Amapá. Email: simonebpeessoa@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá. Email: clauarantes@hotmail.com

entrevista que seria realizada por e-mail, mas ela não nos respondeu, ligamos varias vezes enviamos vários e-mails, mas não obtivemos algum sucesso, ela informava que com as transmissões especiais durante o período deste ano estaria ocupada, mas que responderia assim que pudesse. Estas informações, porém, nunca chegaram. Fomos a sua procura no prédio da Amazon Sat e não a encontramos. Falamos também com um repórter da TV, mas também sem resposta, sugerimos a mesmo tipo de entrevista por e-mail, ele concordou em nos ajudar, mas até o presente momento da construção desse artigo, também não obtivemos resposta alguma.

Pensamos em mudar o tema e também nos foi sugerido a mudança, no entanto como não perdemos o contato por telefone com a diretora da Amazon Sat acreditávamos que ainda conseguiríamos a entrevista. Em contra ponto a essa situação, depois de várias tentativas sem sucesso, entramos em contato com a Amazon Sat em Manaus pelo portal por meio do “fale conosco” e nos responderam com poucas informações e sem fonte. As informações contidas neste artigo foram todas tiradas do portal da Amazon Sat e do Wikipédia.

Entretanto queremos apresentar neste artigo, a única televisão que tem um jeito diferente de fazer mídia, é um canal totalmente voltado para a região da Amazônia. Tratando os temas e problemas da região, de uma forma única, se importando com realidade sustentável.

O surgimento da televisão no Brasil

A televisão no Brasil é criada pelo padre Landell em 1904. Por ser algo novo naquela época, muito religiosos e fanáticos acabam quebrando seu laboratório e inventos, achando que era bruxaria. Porém no mesmo ano, padre Landell deixa três patentes registradas nos Estados Unidos: em Outubro, o Transmissor de Ondas, e em Novembro o Telégrafo sem fio e o Telefone sem fio.

A primeira transmissão só aconteceu em 1939, um circuito fechado, durante a Feira Internacional de Amostras na cidade do Rio de Janeiro. Em 1948, durante o centenário da cidade de Juiz de Fora, houve a transmissão experimental da televisão.

Em 1950, a um mês da inauguração da Tupi de São Paulo, primeira emissora brasileira, os integrantes da equipe da emissora perceberam que não havia aparelhos televisivos no país, frustrando assim com os planos da inauguração. Então, Assis Chateaubriand providenciou a vinda e a entrada de 200 televisores no Brasil, entrando de

forma ilegal, pois demoraria alguns meses para a entrada legal dos televisores, instalando os aparelhos pela cidade para que as pessoas acompanhassem a inauguração da emissora, que estreou com 90 minutos de atraso, devido uma das três câmeras ter pifado no dia, porém ninguém percebeu o problema técnico.

Em janeiro de 1951, inaugurou a TV Tupi do Rio de Janeiro. No final daquele ano já contavam sete mil televisores. No dia 14 de Março de 1952 é inaugurada a TV Paulista, canal 5 de São Paulo, pertencente ao grupo do deputado Ortiz Monteiro, tendo em frente Vitor Costa. Em 27 de Setembro de 1953 é inaugurada a TV Record, pertencente à família Machado de Carvalho. Foi a primeira emissora a ter um prédio específico para televisão e não adaptado como as demais. Em 8 de Setembro de 1955 é inaugurada a TV Itacolomi de Belo Horizonte.

No dia 10 de Abril de 1966, estréia o programa dominical da Hebe Camargo sendo líder de audiência na TV Record.

Porém, a TV Tupi teve a liderança da audiência até 1968, ano que Assis Chateaubriand morre, deixando a emissora sem uma boa administração, investimentos financeiros, perdendo audiência e qualidade, deixando espaço para outras emissoras a chance de crescer. A emissora se aprofundava cada vez mais na crise.

No dia 18 de Julho de 1980, um delegado da Polícia Federal mais quatro agentes davam proteção aos três engenheiros do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) que subiram no edifício-sede da TV Tupi de São Paulo para lacrar o transmissor da emissora, saindo do ar a TV Tupi de São Paulo, a TV Tupi do Rio, a TV Itacolomi de Belo Horizonte, TV Marajoara de Belém, TV Piratini de Porto Alegre, TV Ceará de Fortaleza e a TV Rádio Clube de Recife.

Em 31 de Março ocorre a primeira transmissão à cores da televisão brasileira e a emissora mais adiantada na implantação de imagens coloridas é TV Globo.

Desde aqueles tempos para cá, a televisão vem sofrendo várias mudanças, sendo muito difícil uma família não ter pelo menos uma televisão na casa. Muitos levam em conta o tamanho, a marca, o modelo, mas sempre compram uma.

O Telejornalismo da televisão Brasileira

O telejornalismo faz uso de três elementos para captar a atenção do telespectador tentando construir um grau ou vínculo de proximidade entre o apresentador do telejornal e a pessoa que está assistindo em casa, para que esta se sinta confortável assistindo. Os três elementos são: o icônico, o lingüístico e o sonoro.

“O código icônico reporta-se à percepção visual. Por intermédio da visão, uma forma pode tanto ser denotadora de si mesma (uma figura geométrica, por exemplo) quanto de outra forma que o receptor reconhece pertencente ao quadro referencial de sua realidade física (um animal) ou cultural (um eletrodoméstico). (...) O código lingüístico, referente à língua que se fala e se escreve, abrange uma ampla variedade de palavras e combinações de palavras (frases). No modelo de Eco, o código lingüístico se divide em dois subcódigos. O primeiro é o dos ‘jargões especializados’, os vocábulos próprios de uma linguagem técnica. Os ‘sintagmas estilísticos’, o outro subcódigo, expressam-se por meio de figuras retóricas que correspondem às imagens estéticas do código icônico. Quanto ao código sonoro, relativo à música e aos efeitos sonoros, os signos se manifestam também isolados ou como parte de uma montagem. Esses signos se diferenciam em dois tipos: os sons que denotam a si mesmos (uma vinheta sonora) e os que reproduzem ruídos da realidade (um latido, o disparo de uma arma). O código sonoro compreende três subcódigos. No ‘emotivo’ – por exemplo, a música-tema de um programa ou de um personagem – tem-se o objetivo de transmitir determinadas sensações. O ‘sintagma estilístico’ consiste numa tipologia musical (sertaneja, clássica, romântica de ação). Os ‘sintagmas de valor convencional’ (toque fúnebre de sino, sirenes de ambulância) denotam o significado que lhes é atribuído ou, de acordo com as circunstâncias, traduzem valores conotativos”. (REZENDE, 2000. P. 38)

O primeiro telejornalismo do Brasil estreou no dia 19 de Setembro de 1950, sem horário fixo definido e com o nome de “Imagens do Dia” tinha como apresentador o radialista Ribeiro Filho, texto e reportagem eram de Luis Rezende, os cinegrafistas eram Jorge Kurkjian, Paulo Salomão e Alfonsas Zibas. O telejornal ficou no ar durante três anos.

Em 1952 e mais alguns anos, muitos telejornais passam a ter o nome dos seus patrocinadores, por exemplo, “Telenotícias Panair” – telejornal que substituiu “Imagens do Dia” – “Repórter Esso”, “Telejornal Bendix”, “Reportagem Ducal”, “Telejornal Pirelli”, “Gincana Kibon”, “Sabatina Maisena”, “Teatrinho Trol”.

Na história do telejornal brasileiro, o que mais influenciou foi o Jornal Nacional

“O JN representa um dos pontos de intersecção do telejornalismo da empresa, bem como do telejornalismo nacional e internacional. Também é possível ver nele as marcas do jornalismo impresso e do jornalismo radiofônico. É verdade que na era da transmissão *on-line*, via satélite, cabo, telefonia e internet, as pautas da imprensa são muitas vezes definidas por agências internacionais de notícias, pelas emissoras e jornais mais estruturados economicamente, capazes de serem vistos em toda a parte.” (LOPES, 2005)

O Jornal Nacional surgiu no dia 1º de Setembro de 1969. Tinha na bancada Hilton Gomes e Cid Moreira. No primeiro dia Hilton Gomes abriu o jornal dizendo:

"O Jornal Nacional, da Rede Globo, um serviço de notícias integrando o Brasil novo, inaugura-se neste momento: imagem e som de todo o país". Cid Moreira encerrou: "É o Brasil ao vivo aí na sua casa. Boa noite".

Em 1972, Sergio Chapelin substituiu Hilton Gomes, passando 11 anos consecutivos. Cinco anos depois, Gloria Maria foi a primeira repórter afro-descendente a ser contratada e a aparecer em uma transmissão ao vivo. Em 1983, sai Sergio Chapelin e entra Celson Freitas, saindo novamente em 1989 para a volta de Chapelin. Em 1991, a Rede Globo é a primeira emissora a transmitir uma guerra ao vivo, transmitindo a Guerra do Golfo.

Em 1994, no ano de 25 anos de Jornal Nacional, Carlos Nascimento faz a primeira cobertura da Copa do Mundo, ancorada nos Estados Unidos, fazendo reportagens ao vivo de cada cidade. Dois anos depois, Evandro Carlos Nascimento, diretor da Central Globo de Jornalismo, resolve “mudar a cara” do JN, colocando na bancada William Bonner e Lillian Witte Fibe que é substituída por Fátima Bernardes em 1998, permanecendo até os dias de hoje.

Para deixar o telespectador mais “à vontade”, o jornal passou a ser transmitido em 2000, direto da redação, permitindo assim ver a equipe trabalhando, dando um ar menos formal. Em 2001, O JN fez a cobertura do atentado às Torres Gêmeas, sendo indicado ao Prêmio Emmy. Ganhou nesse mesmo ano o Premio Esso de Jornalismo como trabalho “Feira de Drogas” e foi o ano da estréia do site do JN.

Em 2002, o jornal apresentou a primeira rodada de perguntas, ao vivo, com os quatro candidatos à presidente da República Federativa do Brasil. Em 2006, William Bonner, entrevista o astronauta Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro a viajar pelo espaço, direto da Estação Espacial Internacional. Naquele mesmo ano, ocorreu a “Caravana JN”, com Pedro Bial, durante dois meses, procurando saber sobre os anseios dos eleitores brasileiro de todas as regiões.

O JN transmite reportagens importantes ou até mesmo chocantes do Brasil e do mundo, como é o caso da visita do Papa Bento XVI (2007), a tragédia do Airbus da TAM, em Congonhas (2007), o sequestro e a morte de Eloá (2008), a eleição do primeiro presidente afro-descendente, Barack Obama (2008), a morte do cantor Michael Jackson (2009), O caso do goleiro Bruno (2010), o surgimento da nova gripe Influenza H1N1 (2009), a eleição da primeira presidente do Brasil, Dilma Rousseff (2010).

Ganhando o Premio Emmy, em 2011, pela cobertura da Ocupação do Morro do Alemão no Rio de Janeiro.

Agora que vimos um pouco sobre a história da televisão e do telejornalismo brasileiro apresentaremos nosso objeto de estudo: Amazon Sat.

SOBRE A AMAZON SAT

Amazon Sat: Amazônia Cabo LTDA

Cidade de Concessão: Manaus, AM

Canal de Concedido: 44 analógico/46 digital

Outros Canais: 26 Net Manaus

Slogan: A cara e a voz da Amazônia

Proprietário: Rede Amazônia de rádio e televisão

Fundação: 1988

Cobertura: Região Norte do país

Web site: www.amazonsat.com.br

História

A Amazon Sat é o primeiro canal temático voltado exclusivamente para assuntos amazônicos, seu povo e sua cultura, sua economia e, sobre tudo sobre a sua perspectiva de desenvolvimento sustentável da região. O canal integra o grupo da rádio TV do Amazonas, afiliadas da Rede Globo, nos estados do Amazonas, Rondônia, Roraima, Acre, e Amapá e seu sinal foi levado ao ar pela primeira vez no ano de 1988. (Wikipédia, 2011).

Com o objetivo de ser a verdadeira voz da Amazônia, em 1998 com uma nova roupagem, esse objetivo foi considerado alcançado. É um canal de transmissão de televisão via satélite, Star One c2, somente para as emissoras integrantes da rádio TV do Amazonas.

Como uma rede de televisão extremamente amazônica, tem como dever de mostrar o que a região ainda tem para melhorar, quais seus problemas e dificuldades e também de tratar desses assuntos de um jeito totalmente singular que reflete a imagem do homem que assiste e vive na Amazônia. “Quem vive e respira a Amazônia, pode compreendê-la melhor e, portanto defende-la e transmiti-la com fidelidade”. (Wikipédia, 2011)

Atualmente o mundo vem passando por uma onda de sustentabilidade e responsabilidade social e muitas empresas adotando esse novo conceito de trabalho. Elas têm percebido que a preocupação com o meio ambiente, com a valorização da cultura, são uns dos principais motivos para o sucesso desse novo momento empresarial. E é baseado nestes conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social que se concentram os principais temas trabalhado na Amazon Sat.

Com o destaque principal na Amazônia, concentrando nos seguintes temas: científico, social, literário, econômico, mítico, selvagem e principalmente toda cobertura que leva para milhares de lares uma vasta programação. Na internet recebi-se cerca de 90.000 page views de acesso ao mês, através do portal Amazônia ou com acesso diretamente ao canal através do site. São vinte horas de programação diversificada, sempre voltada para assuntos da região, retratando a imagem real da Amazônia e atingindo aos mais variados. (Wikipédia, 2011).

No entanto existe a chamada Amazônia Legal que além dos estados oficiais da Amazônia, ainda são incluídos os estados do Mato Grosso, Maranhão e Tocantins, a Amazon Sat em seu sinal também alcança com esses outros estados aproximadamente quatro milhões de telespectadores, isso desconsiderando os acessos à programação ao vivo via internet que esta disponível para todo o mundo e que também exerce uma alta porcentagem sobre o índice audiência. É um canal considerado multi meio, hoje o Amazon Sat é distribuído em sinal aberto na TV, cabo, satélite, internet e para os celulares com função de recepção de TV digital. Com esta distribuição somente o Amazon Sat leva aos gabinetes do Senado Federal e Câmara dos Deputados os assuntos relativos à Amazônia. (Portal Amazon Sat, 2011).

O Amazon Sat é pioneiro em transmissão de TV Digital em Manaus (AM), no Canal 46. Esse pioneirismo é resultado do convênio celebrado entre Amazon Sat, Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e Fundação Centro de Análise e Pesquisa da Amazônia (Fucapi), tendo como objetivo atender o Pólo Industrial de Manaus (PIM) e aos seus Institutos de pesquisa no que tange ao desenvolvimento de produtos e serviços relacionados ao Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre. Com isso a Amazon Sat se torna uma das maiores fonte de informações da Região Amazônica. (Portal Amazon Sat, 2011).

Atualmente conta com uma programação com mais de 90 títulos que abordam temas relacionados a empreendedorismo, educação, questões sociais e ambientais, entretenimento, esporte, viagem, turismo, jornalismo, ambiente, estilo de vida, religião, literatura, negócios e gastronomia. Tudo isso voltado especialmente para a região amazônica.

Amazon Sat central

Para a construção deste artigo, entramos em contato com a central da Amazon Sat e falamos com eles pelo portal. Foi lhes enviados algumas perguntas, mas, no entanto nossas perguntas nem todas foram respondidas e as que foram respondidas são respostas curtas e bem diretas.

Segundo as informações obtidas com essa entrevista feita pelo sistema do portal “fala conosco”, a Amazon Sat surgiu em uma viagem pelo Canadá, o Dr. Phelippe Dauo que conheceu um canal local que fazia seus programas fora da emissora. Quando chegou ao Brasil ele fundou a Amazon Sat. O objetivo principal do canal de acordo com a central de atendimento da rede de televisão é ser a cara e a voz da Amazônia. A maior dificuldade que a que o canal enfrentou foi a liberação do governo federal para a implantação em Rondônia.

O primeiro estado a ser implantada a primeira filial da rede que atente todo o norte do país, foi o estado de Rondônia, perguntamos o que foi preciso para implantar as filiais nos outros estados e em que ano isso aconteceu, mas não nos foi respondido. A Amazon Sat está presente nos estado do Amapá, Roraima, Rondônia, Acre e Amazonas onde funciona a central. As perguntas como: quando a filial do estado do Amapá foi implantada? Se houve alguma dificuldade para essa operação? Quais? Não nos foi também respondidas.

Perguntamos sobre o índice de audiência dos programas e qual programa a audiência é maior, a resposta foi que eles não trabalhavam com este modelo. De acordo com a principal característica do telejornalismo, é ser focado na proposta de valor e missão.

CONCLUSÃO

Portanto, com o surgimento da televisão e ao invento do telejornal todos tiveram acesso a informação e a partir daí a terem uma construção de conhecimento. O jornalismo tem um papel importantíssimo dentro de uma sociedade, ele tem o compromisso de levar a publico os problemas e temas que são de utilidade publica e que possuem um interesse coletivo da população.

Foi justamente por esse motivo que resolvemos estudar sobre a Amazon Sat que é o primeiro canal temático, isso significa que ele foi criado com um objetivo de cuidar desses problemas públicos de uma forma totalmente pensada no estilo de vida do cidadão amazônida. Partindo de um principio de que somente uma pessoa que mora em uma determinada região, sabe realmente do que aquele povo precisa. E foi nesta idéia que surgiu a Amazon Sat.

[Digite texto]

A Amazon Sat teve sua fundação em 1988, e até hoje está presente nos lares da região norte. Sua cobertura chega os estados nortistas e também a chamada Amazônia legal que é a junção dos estados já considerados do norte mais Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. A Amazon Sat possui não apenas a televisão mas também uma rádio e o web site que possuem milhares de acessos por mês, em que pode ser acompanhada a programação de 20 horas diárias ao vivo em todo o mundo.

Estreando o sinal digital em Manaus, a rede de comunicação tem o objetivo de ser a cara da Amazônia e levar sua cultura e tradição através das mídias. Envolvendo todas as mídias tanto as atuais como a internet através do portal e do web site e também as consideradas mas conservadoras com o rádio.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA DA TELEVISÃO: da sua invenção ao início das transmissões em cores. Disponível em: <HTTP://www.tudosobretv.com.br/histortv/histortvmundi.htm>. Acessado em: 13/11/2011.

CRUZ, Renato. TV digital no Brasil: Tecnologia *versus* Política – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

JORNAL NACIONAL. Confira a história do JN. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2010/04/confira-historia-do-jn.html>

LOPES, Luís Carlos. A *Parole* do telejornalismo brasileiro. ICONE (Niterói). v.1, n.1; 2005. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/especulo/numero31/telejorn.html>. Acesso em: 20/11/2011

MATTOS, David José Lessa. Pioneiros do rádio e da TV no Brasil: depoimentos à Pró-TV.- São Paulo: Códex, 2004.

MICROFONE: A história da televisão brasileira. Disponível em: <HTTP://www.microfone.jor.br/históriadatv.htm#top>. Acessado em: 19/10/2011.

PORTAL AMAZON SAT - A Cara e a Voz da Amazônia e do Amazônida. Disponível em: <http://www.amazonsat.com.br/script/institucionais.php?pag=quemsomos> Acessado em: 11/09/2011.

REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. – São Paulo: Summus, 2000.